

# POR UMA PETROBRÁS A SERVIÇO DO BRASIL

Nesse período conturbado de eleições, aumentam as incertezas sobre o futuro da Petrobrás e da política energética no Brasil. Após a greve dos caminhoneiros, ficou ainda mais evidente como a atual gestão da Petrobrás, nomeada por Michel Temer, não tem nenhum compromisso com o país. Atrair os preços do diesel, gasolina e gás de cozinha ao preço internacional encareceu os combustíveis, e só interessa aos importadores brasileiros e aos produtores de combustíveis estadunidenses. Ao mesmo tempo, ativos estratégicos para o país, como os campos do pré-sal, refinarias, terminais, malhas de dutos, fábricas de fertilizantes, dentre outros ativos, estão sendo vendidos a preço de banana.

Já sabemos que os candidatos que apoiaram o golpe parlamentar pretendem dar continuidade e aprofundar ainda mais os planos de entrega do nosso petróleo, dos ativos da Petrobrás e da nossa soberania, usando o falso argumento de que a Petrobrás está quebrada, e por isso precisa ser privatizada.

No entanto, um programa que parta da revogação de todas as medidas do governo Temer, é insuficiente. A grave ameaça na qual nos encontramos indica que é preciso tomar um rumo oposto.

Confira **11 propostas programáticas para a Petrobrás e o setor de óleo e gás**:

1. Reverter as privatizações já realizadas, extinguir as vendas em andamento: avançar para uma Petrobrás 100% Estatal e Pública sob o controle dos trabalhadores;

2. Alteração da política de preços da Petrobrás - revogar a atual política de preços da Petrobrás, que equipara os preços dos derivados produzidos nas refinarias da Petrobrás ao preço internacional. Foi essa medida que fez explodir os preços do gás de cozinha, da gasolina e do diesel, favorecendo os importadores de combustíveis e as multinacionais de petróleo, além de terem provocado as justas greves dos caminhoneiros e dos petroleiros;

3. Criar a Empresa Brasileira de Obras Públicas para finalizar obras da Petrobrás e desenvolver a política de conteúdo local. É preciso retomar as obras paralisadas desde o início da Operação Lava-Jato e retomar a produção de sondas e plataformas nos estaleiros locais. Essas medidas vão garantir o retorno dos investimentos já feitos pela Petrobrás e garantir o abastecimento do país de forma autossuficiente, mais barata, gerando empregos;

4. Fim dos leilões de campos de petróleo - As reservas de petróleo do país devem ser operadas e produzidas pela Petrobrás, e para isso o governo federal pode usar os

mecanismos de cessão onerosa, concessão ou qualquer outra das modalidades que a legislação já permite, uma vez que é a União a dona de toda e qualquer reserva mineral encontrada no subsolo do país, segundo a Constituição Federal. As reservas que já foram leiloadas devem ser encampadas, sob o controle do Estado, iniciando o processo de reversão até que toda a produção possa ser feita pela Petrobrás;

5. Assegurar o direito da Petrobrás como operadora única do pré-sal - restabelecer a Petrobrás como operadora única do pré-sal, revogando o PL 4567/16, de forma a planejar a produção em benefício do país, estimular o desenvolvimento industrial com o uso de mais bens de produção local, garantir o progresso tecnológico nacional, evitar fraudes, repor reservas extraídas, diminuir custos de produção da estatal e garantir empregos para os brasileiros;

6. Contratação direta da Petrobrás para a produção dos excedentes da Cessão Onerosa - impedir a venda do excedente da cessão onerosa, prevista no PLC 78/18, que está tramitando no Senado e pode ser aprovado a qualquer momento;

7. Estabelecer políticas públicas para a distribuição da renda petroleira - rever a legislação e estabelecer obrigações mais rigorosas para o uso dos repasses dos royalties e impostos arrecadados da indústria de óleo e gás;

8. Suspensão e invalidação das ações da Petrobrás negociadas em bolsas de valores, com medidas que preservem os pequenos investidores;

9. Controle da exportação de petróleo - investir na delimitação de jazidas e na definição das reservas do pré-sal, como condição para definir a extensão das concessões para a Petrobrás. O óleo produzido deve ser direcionado, prioritariamente, para o uso interno e para a produção de derivados pelo parque de refino nacional. A exportação deve ser residual, não permanente e dirigida para o mercado "spot". A filosofia do planejamento da produção deve ser a segurança energética nacional;

10. Revogação dos subsídios concedidos às petroleiras e da legislação que impacta as estatais;

11. Também é preciso revogar as legislações facilitadoras aprovadas, como o decreto 7.382 assinado por Lula em 2010, que regulamenta a Lei do Gás (11.909/2009), que obriga a Petrobrás a desfazer-se da malha de gás construída pela Transpetro.



# TOCHA



## 2º TURNO DAS ELEIÇÕES: ENTENDA O QUE ESTÁ EM JOGO

**HADDAD X BOLSONARO - CONHEÇA AS DIFERENÇAS  
DAS PROPOSTAS NAS PRINCIPAIS ÁREAS**

páginas 2 e 3

**CONFIRA 11 PROPOSTAS PROGRAMÁTICAS  
PARA A PETROBRÁS E O SETOR DE ÓLEO E GÁS**

página 4

# O QUE PENSAM OS CANDIDATOS A PRESIDENTE DO BRASIL

Dentro de alguns dias, os brasileiros voltarão às urnas para finalmente escolher o próximo presidente do Brasil. Esta, que certamente é a eleição mais importante do país desde a redemocratização, tem deixado ânimos acirrados e um clima de Fla-Flu que em nada beneficia o debate democrático.

É preciso esfriar a cabeça, analisar os projetos, e fazer uma escolha consciente. Qual o país que você quer para os próximos quatro anos? É bom deixar claro que apenas a disposição de luta dos trabalhadores pode virar o jogo ao nosso favor.

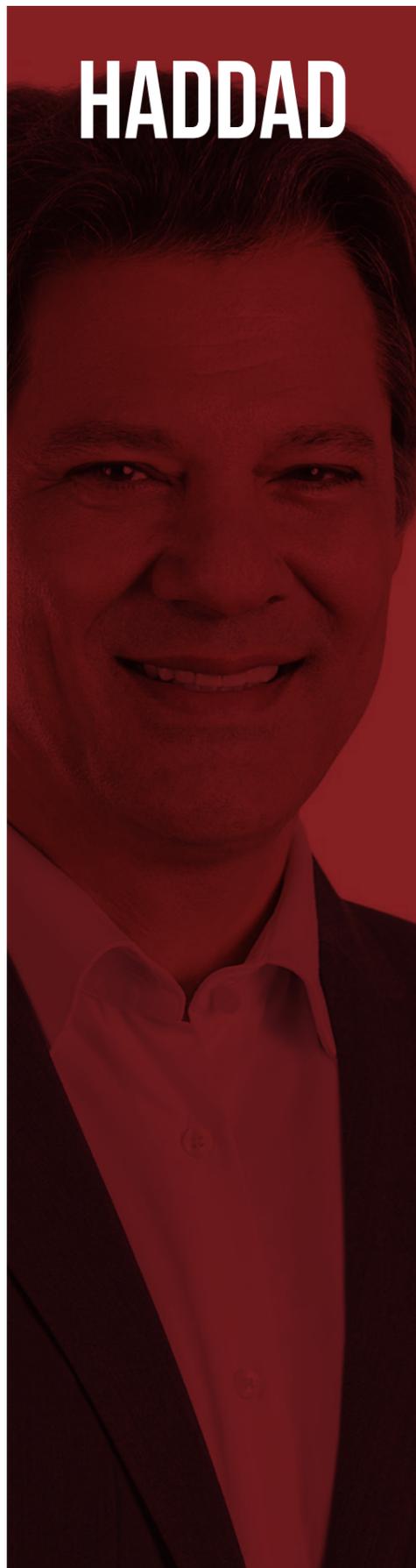
A história ensina que nossos direitos e conquistas (inclusive o direito de votar e ser votado) são frutos do esforço da classe trabalhadora. Portanto, independente do resultado da corrida eleitoral, a nossa principal tarefa será de ganhar as ruas em defesa de nossos interesses de classe.

No entanto, uma das candidaturas representa o avanço do autoritarismo e uma promessa de criminalização e destruição das organizações dos trabalhadores e seus partidos. Respeitamos as divergências, porém, o Sindipetro-SJC apoia o voto crítico contra a ameaça representada por essa candidatura.

Estaremos do lado daqueles que se dispuserem a defender os valores democráticos e as organizações da classe trabalhadora. Estaremos nas ruas e nas lutas contra qualquer ameaça aos direitos da classe trabalhadora. Nas lutas de todos e todas contra o retrocesso, para fazer com que a roda da história gire para frente!

O Sindipetro-SJC compilou as principais propostas dos dois candidatos nos principais temas: segurança, educação, economia/emprego, criança/adolescente, política e política externa. Compare e tire suas próprias conclusões:

## HADDAD



### Segurança

- Retomar investimentos nas Forças Armadas.
- Transferir para a Polícia Federal o combate ao crime organizado no país, criando para isto uma nova unidade na PF;
- Aprimorar a política de controle de armas e munições, reforçando seu rastreamento;
- Plano Nacional de Redução de Homicídios.



- Defende o direito a posse e porte de arma de fogo por todos;
- Reduzir a maioria penal para 16 anos;
- Castração química voluntária em troca da redução da pena nos casos de estupro.
- Garantir o excludente de ilicitude para o policial em operação (policiais não sejam punidos se matarem alguém em confronto);
- Defende o fim das audiências de custódia.

### Educação

- Revogar a emenda do teto de gastos. Retomar os recursos dos royalties do petróleo e do Fundo Social do Pré-Sal para saúde e educação;
- Expandir as matrículas no Ensino Superior e nos ensinos técnico e profissional;



- Propor diminuição do percentual de vagas para cotas raciais;
- Ampliar o número de escolas militares, fechando parcerias com as redes municipal e estadual;

### Economia/Emprego

- Redução dos juros, criação de linhas de crédito com juros e prazo acessíveis com foco nas famílias;
- Criação de um Plano Emergencial de Empregos com foco na juventude e retomada de obras paralisadas e do Programa Minha Casa Minha Vida;
- Reforma bancária, adotando uma tributação progressiva sobre os bancos, com alíquotas reduzidas para os que oferecerem crédito a custo menor e com prazos mais longos;
- Estimular a reindustrialização.



- Criar uma nova carteira de trabalho verde e amarela, em que o contrato individual prevaleça sobre a CLT;
- Defender as privatizações;
- Tornar o Brasil um centro mundial de pesquisa e desenvolvimento em grafeno e nióbio.

### Impostos

- Isentar do Imposto de Renda quem ganha até 5 salários mínimos;
- Criar faixas de contribuição maiores para os mais ricos;
- Tributar grandes movimentações financeiras, distribuição de lucros e dividendo e grandes patrimônios;



- Recriar um imposto nos moldes da CPMF;
- Estabelecer uma alíquota única de 20% no Imposto de Renda (aumentando o IR para os mais pobres);
- Contra taxação de grandes fortunas e heranças.

### Crianças e Adolescentes

- Combater a desnutrição infantil;
- Recriar com status de ministério as pastas de Direitos Humanos, Políticas para Mulheres e para Promoção da Igualdade Racial;
- Plano Nacional de Redução da Mortalidade da Juventude Negra e Periférica;



- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) "tem que ser rasgado e jogado na latrina. É um estímulo à vagabundagem e à malandragem infantil".

### Política

- Promover uma ampla reforma política, com financiamento público exclusivo de campanhas, fidelidade partidária, sistema eleitoral proporcional com cláusula de barreira, fim de coligações proporcionais, adoção do voto em lista com paridade de gênero e cotas de representatividade étnico-racial, eleição para Legislativo em data diferente da eleição para Executivo.



- Cortar ministérios e nomear pelo menos 5 generais como ministros;
- Recursos públicos sejam liberados automaticamente e sem intermediários para os prefeitos e governadores;
- Fundir os Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente.

### Política Externa

- Fortalecer instrumentos de financiamento do desenvolvimento, como FOCEM, Banco do Sul e Novo Banco de Desenvolvimento (NBD);
- Fortalecer Mercosul e BRICS;
- Preservar e proteger os recursos naturais.



- Chamou o Comitê da ONU de "uma reunião de comunistas, de gente que não tem qualquer compromisso com a América do Sul"
- Revogar a lei de imigração;
- Defende que o Brasil deixe o Acordo de Paris sobre o clima.

## BOLSONARO

